



**Brasil PCH S.A.**

Demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2008 e 2007

Brasil PCH S.A.

## Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2008 e 2007

### Conteúdo

Parecer dos auditores independentes	3 - 4
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Demonstrações das origens e aplicações de recursos	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10 - 38



**KPMG Auditores Independentes**  
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º  
20031-000 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil  
Caixa Postal 2888  
20001-970 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Central Tel 55 (21) 3515-9400  
Fax 55 (21) 3515-9000  
Internet www.kpmg.com.br

## Parecer dos auditores independentes

Ao  
Conselho de Administração e aos Acionistas da  
Brasil PCH S.A.  
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos o balanço patrimonial da Brasil PCH S.A. e o balanço patrimonial consolidado dessa Companhia e suas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos da Companhia e suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Brasil PCH S.A. e a posição patrimonial e financeira consolidada dessa Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



Anteriormente, examinamos as demonstrações financeiras da Brasil PCH S.A. e as demonstrações financeiras consolidadas dessa Companhia e suas controladas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo os respectivos balanços patrimoniais e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, sobre as quais emitimos parecer sem ressalvas datado de 18 de janeiro de 2008. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2, a Companhia e suas controladas adotaram, a partir de 1º de janeiro de 2008, os preceitos da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08 na elaboração de suas demonstrações financeiras.

28 de janeiro de 2009

KPMG Auditores Independentes  
CRC-SP-14.428/O-6-F-RJ

José M. Matos Nicolau  
Contador CRC-RJ-42.216/O-7

Brasil PCH S.A.

Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2008	2007	2008	2007			2008	2007	2008	2007
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>					
Disponibilidades	5	54.221	27.339	74.869	78.215	Fornecedores		64	35	23.579	34.746
Ativos vinculados - BNDES	6	-	-	55.518	-	Obrigações trabalhistas e previdenciárias		34	33	113	58
Contas a receber	7	-	-	17.381	-	Impostos e contribuições a recolher	14	38	617	3.024	2.108
Impostos a compensar	8	1.666	1.441	3.934	5.442	Provisão para férias		7	67	219	148
Despesas antecipadas	9	15	35	2.158	4.033	Outros passivos		-	-	553	-
Adiantamentos diversos		2	10	104	102	Financiamentos	15	-	-	56.673	10.353
		<u>55.904</u>	<u>28.825</u>	<u>153.964</u>	<u>87.792</u>			<u>143</u>	<u>752</u>	<u>84.161</u>	<u>47.413</u>
<b>Não circulante</b>						<b>Não circulante</b>					
<b>Realizável a longo prazo</b>						<b>Exigível a longo prazo</b>					
Despesas antecipadas	9	-	-	-	325	Financiamentos	15	-	-	881.748	685.572
Adiantamento para futuro aumento de capital	11	27.722	-	-	-	Empréstimos	16	360.137	215.010	360.137	215.010
Depósitos judiciais	10	-	-	7.285	6.553	Dividendos a pagar	17	8.731	5.197	8.731	5.197
		<u>27.722</u>	<u>-</u>	<u>7.285</u>	<u>6.878</u>			<u>368.868</u>	<u>220.207</u>	<u>1.250.616</u>	<u>905.779</u>
<b>Ativo permanente</b>						<b>Patrimônio líquido</b>					
Investimentos	11	350.165	298.040	-	-	Capital social	17	109.032	109.032	109.032	109.032
Imobilizado	12	353	261	1.222.603	846.576	Reserva de capital		31.149	35.419	31.149	35.419
Intangível		120	106	122	109	Reserva de lucros		-	97	-	97
Diferido	13	74.928	38.275	90.984	156.385			<u>140.181</u>	<u>144.548</u>	<u>140.181</u>	<u>144.548</u>
		<u>425.566</u>	<u>336.682</u>	<u>1.313.709</u>	<u>1.003.070</u>			<u>509.192</u>	<u>365.507</u>	<u>1.474.958</u>	<u>1.097.740</u>
		<u>509.192</u>	<u>365.507</u>	<u>1.474.958</u>	<u>1.097.740</u>			<u>509.192</u>	<u>365.507</u>	<u>1.474.958</u>	<u>1.097.740</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Brasil PCH S.A.

## Demonstrações de resultados

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto o lucro (prejuízo) por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2008	2007	2008	2007
<b>Receita operacional bruta</b>					
Suprimento de energia elétrica		-	-	87.924	-
<b>Deduções à receita operacional</b>					
Vendas canceladas				(183)	
PIS		-	-	(1.450)	-
COFINS		-	-	(6.685)	-
		-	-	(8.318)	-
<b>Receita operacional líquida</b>					
		-	-	79.606	-
<b>Custo de operação</b>					
Serviços de terceiros		-	-	(5.149)	-
Tarifa de Uso dos Sistemas Elétricos de Distribuição (TUSD)				(2.111)	
Seguros		-	-	(3.169)	-
Depreciação e amortização		-	-	(11.191)	-
		-	-	(21.620)	-
<b>Lucro operacional bruto</b>					
		-	-	57.986	-
<b>Outras (despesas) receitas operacionais</b>					
Despesas administrativas e gerais		(6.201)	(4.179)	(10.242)	(4.237)
Despesas financeiras	19	(19.308)	(12)	(50.025)	(12)
Receitas financeiras	19	4.529	6.014	7.445	6.014
Resultado da equivalência patrimonial		20.147	(58)	-	-
		(833)	1.765	(52.822)	1.765
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>					
		(833)	1.765	5.164	1.765
Contribuição social		-	(164)	(1.641)	(164)
Imposto de renda		-	(432)	(4.356)	(432)
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>					
		(833)	1.169	(833)	1.169
<b>Lucro (prejuízo) por ação - R\$</b>					
		(0,008)	0,011		
<b>Quantidade de ações integralizadas</b>					
		109.031.967	109.031.967		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Brasil PCH S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
		Ágio	Reserva legal	Reserva especial		
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2007</b>	109.032	38.782	38	-	724	148.576
Reserva especial	-	-	-	724	(724)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	1.169	1.169
Destinações:						
Reserva legal	-	-	59	-	(59)	-
Dividendos de ações preferenciais	-	(3.363)	-	(724)	(1.110)	(5.197)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2007</b>	109.032	35.419	97	-	-	144.548
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(833)	(833)
Absorção de prejuízo com reservas	-	(736)	(97)	-	833	-
Dividendos de ações preferenciais	-	(3.534)	-	-	-	(3.534)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2008</b>	<u>109.032</u>	<u>31.149</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>140.181</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Brasil PCH S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2008**

(Em milhares de reais)

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Prejuízo do exercício</b>	(833)	(833)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Juros e atualizações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	19.096	49.583
Depreciação e amortização	2.177	13.368
Equivalência patrimonial	(20.147)	-
	<u>293</u>	<u>62.118</u>
<b>Lucro ajustado</b>		
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Aumento em ativos vinculados - BNDES	-	(55.518)
Aumento em contas a receber	-	(17.381)
Redução (aumento) em impostos a compensar	(225)	1.508
Redução em adiantamentos diversos	29	354
Aumento em depósitos judiciais	-	(90)
Aumento (redução) em fornecedores	29	(11.167)
Aumento em obrigações trabalhistas e previdenciárias	1	55
Aumento (redução) em impostos e contribuições a recolher	(579)	916
Aumento (redução) na provisão para férias	(60)	71
Aumento em outros passivos	-	553
	<u>(512)</u>	<u>(18.581)</u>
<b>Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades operacionais</b>		
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Integralização de capital em sociedade controlada	(31.978)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital em sociedade controlada	(27.722)	-
Aquisição de imobilizado	(147)	(221.962)
Aquisição de intangível	(46)	(49)
Aquisição de diferido	(713)	(15.865)
	<u>(60.606)</u>	<u>(237.876)</u>
<b>Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos</b>		
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Empréstimos tomados	88.000	88.000
Financiamentos obtidos	-	169.060
Financiamentos pagos	-	(1.873)
Juros sobre financiamentos pagos	-	(2.076)
	<u>88.000</u>	<u>253.111</u>
<b>Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos</b>		
<b>Aumento (redução) nas disponibilidades</b>	<u>26.882</u>	<u>(3.346)</u>
<b>Demonstração do aumento (redução) nas disponibilidades</b>		
Disponibilidades no início do exercício	27.339	78.215
Disponibilidades no fim do exercício	<u>54.221</u>	<u>74.869</u>
	<u>26.882</u>	<u>(3.346)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



# Brasil PCH S.A.

## Demonstrações das origens e aplicações de recursos

Exercício findo em 31 de dezembro de 2007

(Em milhares de reais)

	Controladora	Consolidado
<b>Origens dos recursos</b>		
<b>Das operações</b>		
Lucro líquido do exercício	1.169	1.169
Itens que não afetam o capital circulante:		
Depreciação	75	81
Resultado da equivalência patrimonial	58	-
	<u>1.302</u>	<u>1.250</u>
<b>De acionistas</b>		
Integralização de capital com bens e dinheir	-	-
Ágio na subscrição e integralização de capital	-	-
Dividendos a pagar	5.197	5.197
	<u>5.197</u>	<u>5.197</u>
<b>De terceiros</b>		
Financiamentos a longo prazo	215.010	587.826
	<u>221.509</u>	<u>594.273</u>
<b>Total das origens de recursos</b>		
	<u>221.509</u>	<u>594.273</u>
<b>Aplicações dos recursos</b>		
Aquisições de bens do imobilizad	88	596.559
Adições ao ativo diferido	38.275	86.085
Aplicações em investimentos permanentes em controlad	44.901	-
Redução do realizável a longo prazo	(9.075)	(10.258)
Dividendos declarados	5.197	5.197
Transferência de parcela de financiamentos a longo prazo para o circulante	-	10.353
	<u>79.386</u>	<u>687.936</u>
<b>Total das aplicações de recursos</b>		
	<u>79.386</u>	<u>687.936</u>
<b>Aumento (redução) do capital circulante líquido</b>		
	<u>142.123</u>	<u>(93.663)</u>
<b>Demonstração das variações no capital circulante líquido</b>		
<b>Ativo circulante</b>		
No fim do exercício	28.825	87.792
No início do exercício	68.336	342.556
	<u>(39.511)</u>	<u>(254.764)</u>
<b>Passivo circulante</b>		
No fim do exercício	752	47.413
No início do exercício	182.386	208.514
	<u>(181.634)</u>	<u>(161.101)</u>
	<u>142.123</u>	<u>(93.663)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

#### 1 Contexto operacional

A Brasil PCH S.A. foi constituída em 23 de março de 2005 e iniciou suas operações em 4 de abril de 2006, através da PCH Participações S.A., que participa com 99,99% de 13 Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), com capacidade total de operação de 291 Mw.

A Brasil PCH tem como objeto social qualquer atividade que seja relacionada à administração, construção, planejamento, operação, manutenção e desenvolvimento de projetos de geração de energia elétrica renovável por meio de PCHs, observando a estrutura prevista em Acordo de Acionistas e participação em outras companhias, sociedades ou consórcios, como acionista, sócia ou consorciada.

Em 31 de dezembro de 2008, nove das 13 controladas indiretas haviam iniciado suas operações, a saber: Funil Energia S.A., São Joaquim Energia S.A., Santa Fé Energética S.A., Carangola Energia S.A., Jataí Energética S.A., Bonfante Energética S.A., Irara Energética S.A., Calheiros Energética S.A. e Caparaó Energia S.A. A venda da energia gerada se dá através de contratos de compra e venda firmados por cada uma das empresas com a Eletrobrás/PROINFA.

Com relação às quatro PCHs restantes, a previsão para obtenção da autorização comercial é até o fim do primeiro semestre de 2009.

Segue-se um resumo informativo das 13 PCHs:

- ***Funil Energia S.A.***

A PCH está localizada no Rio Guanhães, no Município de Dores do Guanhães, em Minas Gerais, tem capacidade instalada de 22,5 Mw, com investimento total de R\$90.882, e iniciou sua operação comercial em 4 de março de 2008.

- ***São Joaquim Energética S.A.***

A PCH está localizada no Rio Benevente, no Município de Alfredo Chaves, no Espírito Santo, tem capacidade instalada de 21 Mw, com investimento total de R\$83.268, e iniciou sua operação comercial em 16 de abril de 2008.

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

- ***Santa Fé Energética S.A.***

A PCH está localizada no Rio Paraibuna, entre os Municípios de Levy Gasparian, no Rio de Janeiro, e Santana do Deserto, em Minas Gerais, tem capacidade instalada de 30 Mw, com investimento total de R\$141.313, e iniciou sua operação comercial em 8 de maio de 2008.

- ***Carangola Energia S.A.***

A PCH está localizada no Rio Carangola, no Município de Carangola, em Minas Gerais, tem capacidade instalada de 15 Mw, com investimento total de R\$60.813, e iniciou sua operação comercial em 24 de junho de 2008.

- ***Jataí Energética S.A.***

A PCH está localizada no Rio Claro, no Município de Jataí, em Goiás, tem capacidade instalada de 30 Mw, com investimento total de R\$112.939, e iniciou sua operação comercial em 29 de julho de 2008.

- ***Bonfante Energética S.A.***

A PCH está localizada no Rio Paraibuna, entre os Municípios de Levy Gasparian, no Rio de Janeiro, e Simão Pereira, em Minas Gerais, tem capacidade instalada de 19 Mw, com investimento total de R\$90.902, e iniciou sua operação comercial em 1º de agosto de 2008.

- ***Irara Energética S.A.***

A PCH está localizada no Rio Doce, no Município de Rio Verde, em Goiás, tem capacidade instalada de 30 Mw, com investimento total de R\$116.115, e iniciou sua operação comercial em 5 de setembro de 2008.

- ***Calheiros Energia S.A.***

A PCH está localizada no Rio Itabapoana, entre os Municípios de Bom Jesus do Itabapoana, no Rio de Janeiro, e São José do Calçado, no Espírito Santo, tem capacidade instalada de 19 Mw, com investimento total de R\$78.585, e iniciou sua operação comercial em 11 de setembro de 2008.

## Brasil PCH S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

- **Caparaó Energia S.A.**

A PCH está localizada no Rio Preto, entre os Municípios de Caiana Feliz, em Minas Gerais, e Dores do Rio Preto, no Espírito Santo, tem capacidade instalada de 4,5 Mw, com investimento total de R\$24.602, e iniciou sua operação comercial em 30 de dezembro de 2008.

- **Monte Serrat Energética S.A.**

A PCH está localizada no Rio Paraibuna, entre os municípios de Levy Gasparian, no Rio de Janeiro, e Simão Pereira, em Minas Gerais, tem capacidade instalada de 25 Mw, com investimento total de R\$130.081, e previsão para início de sua operação comercial até o fim do primeiro semestre de 2009.

- **São Simão Energia S.A.**

A PCH está localizada no Rio Itapemirim, no Município de Alegre, no Espírito Santo, tem capacidade instalada de 27 Mw, com investimento total de R\$104.379, e previsão para início de sua operação comercial até o fim do primeiro semestre de 2009.

- **Retiro Velho Energética S.A.**

A PCH está localizada no Rio da Prata, no Município de Aporé, em Goiás, tem capacidade instalada de 18 Mw, com investimento total de R\$98.875, e previsão para início de sua operação comercial até o fim do primeiro semestre de 2009.

- **São Pedro Energia S.A.**

A PCH está localizada no Rio Jucu Braço Norte, no Município de Domingos Martins, no Espírito Santo, tem capacidade instalada de 30 Mw, com investimento total de R\$134.965, e previsão para início de sua operação comercial até o fim do primeiro semestre de 2009.

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

### **2 Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 2008, a Companhia e suas controladas adotaram as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638, aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória (MP) nº 449, de 3 de dezembro de 2008.

A Lei nº 11.638/07 e a MP nº 449/08 modificam a Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. Dada a característica dos negócios da Companhia e de suas controladas, não houve ajustes com impacto no lucro líquido e no patrimônio líquido decorrentes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e da MP nº 449/08, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 3.

Conforme permitido pela Lei nº 11.638/07, em seu artigo 7º, as demonstrações dos fluxos de caixa estão sendo apresentadas sem a indicação dos valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pelo Conselho de Administração em 28 de janeiro de 2009.

### **3 Resumo das principais práticas contábeis**

#### ***a. Adoção inicial da Lei nº 11.638/07***

A Companhia e suas controladas optaram por elaborar balanço patrimonial de transição em 1º de janeiro de 2008, que é o ponto de partida da contabilidade de acordo com a legislação societária modificada pela Lei nº 11.638/07 e pela MP nº 449/08. As modificações introduzidas pela referida legislação caracterizam-se como mudança de prática contábil, entretanto, conforme facultado pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e MP nº 449/08, todos os ajustes com impacto no resultado devem ser efetuados contra lucros ou prejuízos acumulados na data de transição nos termos do artigo 186, da Lei nº 6.404/76, sem efeitos retrospectivos sobre as demonstrações financeiras.

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

As alterações aplicáveis à Companhia e suas controladas decorrentes da adoção de tais instrumentos legais se resumiram: (i) na avaliação da necessidade de aplicação do cálculo do ajuste a valor presente de ativos e passivos decorrentes de operações de longo prazo e, se relevantes, de curto prazo; (ii) na mensuração de instrumentos financeiros; (iii) na opção do tratamento contábil a ser dado ao ativo diferido; e (iv) na avaliação do valor recuperável de ativos. Não houve ajustes que causassem impacto no lucro líquido ou no patrimônio líquido decorrentes dessas alterações.

### ***b. Apuração do resultado***

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

A receita de venda de energia é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização

### ***c. Estimativas contábeis***

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, a provisão para redução ao valor recuperável, a mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração e contabilização de provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia e suas controladas direta e indiretas revisam as estimativas e as premissas periodicamente.

### ***d. Instrumentos financeiros***

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a receber e outros recebíveis e contas a pagar.

De acordo com as políticas de investimentos adotadas pela Companhia e suas controladas, os instrumentos financeiros não derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo, através do resultado, quando classificados como disponíveis para negociação, e pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva, quando se tratar de empréstimos e recebíveis.

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### *e. Ativos circulante e não circulante*

- *Contas a receber de clientes*

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, líquido dos respectivos impostos retidos na fonte, conforme tratam o artigo 64, da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996 e alterações posteriores, e a Instrução Normativa SRF nº 459, de 18 de outubro de 2004.

- *Investimentos*

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial.

- *Imobilizado*

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção (inclusive juros e demais encargos financeiros líquidos). A depreciação, exceto de móveis e utensílios e computadores e periféricos, é calculada a partir do início das operações das controladas indiretas da Companhia, pelo método linear, às taxas determinadas pela Portaria DNAEE nº 815, de 15 de novembro de 1994, alterada pela Resolução da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) nº 15, de 24 de dezembro de 1997.

A Companhia e suas controladas consideram essas taxas apropriadas, uma vez que, conforme avaliação jurídica da legislação em vigor e conforme consta nas Resoluções de autorização para estabelecimento como Produtores Independentes concedidas pela ANEEL a cada PCH, ao final do prazo dessas autorizações, caso não sejam renovadas, o valor residual dos bens será indenizado às Companhias.

- *Diferido*

Registrado ao custo de formação. Na controladora, a amortização é calculada de forma proporcional em relação a cada controlada indireta (PCHs), a partir da data do início de suas operações, pelo prazo de dez anos. Nas controladas indiretas, registra as despesas pré-operacionais, e a amortização é calculada a partir da data do início de suas operações, pelo prazo de cinco anos.

A Companhia e suas controladas optaram por manter o saldo do ativo diferido até a sua realização total por meio de amortização.

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

- *Valor recuperável de ativos*

O imobilizado e o diferido têm o seu valor recuperável avaliado, no mínimo, anualmente. Em 31 de dezembro de 2008, não houve indicação de desvalorização que requeresse a contabilização de provisão para ajuste destes ativos ao seu valor de recuperação.

**f. *Passivos circulante e não circulante***

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data dos balanços.

**g. *Imposto de renda e contribuição social***

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados, respectivamente, com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para imposto de renda, e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

A Companhia e suas controladas optaram por não adotar o Regime Tributário de Transição (RTT) para apuração de imposto de renda e da contribuição social relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, conforme permitido pela MP nº 449, de 3 de dezembro de 2008.

**h. *Provisões***

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia ou suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.



# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### 4 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Brasil PCH S.A., as de sua controlada direta PCH Participações S.A. na qual a participação no capital é de 99,99% e as de suas controladas indiretas: Bonfante Energética S.A., Calheiros Energia S.A., Caparaó Energia S.A., Carangola Energia S.A., Funil Energia S.A., Irara Energética S.A., Jataí Energética S.A., Monte Serrat Energética S.A., Retiro Velho Energética S.A., Santa Fé Energética S.A., São Joaquim Energia S.A., São Pedro Energia S.A. e São Simão Energia S.A.

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas (controladas direta e indiretas) e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação da participação no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas; e
- Eliminação dos saldos das contas dos ativos e passivos entre as empresas consolidadas.

### 5 Disponibilidades

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>2008</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>
Caixa	3	23	22	45
Bancos	9	6	933	1.467
Aplicações financeiras	<u>54.209</u>	<u>27.310</u>	<u>73.914</u>	<u>76.703</u>
	<u>54.221</u>	<u>27.339</u>	<u>74.869</u>	<u>78.215</u>

As aplicações financeiras, de liquidez imediata, são lastreadas em CDBs e Debêntures de bancos de primeira linha, e são remuneradas a taxas de mercado que variam entre 101% e 102% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### 6 Ativos vinculados - BNDES

O saldo registrado em 31 de dezembro de 2008 refere-se aos recursos recebidos pelas controladas indiretas decorrentes da venda de energia gerada, e que estão vinculados ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 15, o BNDES exige como garantia do financiamento a constituição, pelas controladas, de conta de reserva vinculada. A conta é uma aplicação financeira, Fundo Real FI referenciado DI capital, de liquidez imediata e baixo risco junto ao Banco Real, que é a instituição financeira aprovada pelo BNDES para atuar como administrador das contas. Esta conta só poderá ser utilizada para pagamento das parcelas do referido financiamento.

	<b><u>Consolidado</u></b>
	<b>2008</b>
Funil Energia S.A.	10.072
São Joaquim Energia S.A.	7.322
Santa Fé Energética S.A.	15.674
Carangola Energia S.A.	4.626
Jataí Energética S.A.	6.528
Bonfante Energética S.A.	4.749
Irara Energética S.A.	4.427
Calheiros Energia S.A.	2.120
	<hr/>
	55.518
	<hr/> <hr/>

### 7 Contas a receber

O valor a receber registrado em 31 de dezembro de 2008 refere-se à venda de energia gerada pelas controladas indiretas da Companhia (PCHs) que iniciaram suas operações comerciais, líquida dos respectivos impostos retidos na fonte.

As PCHs registram o valor a receber referente à energia contratada pelo Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA).

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Para a energia gerada no período compreendido entre a data do início dos testes das PCHs e a data de autorização para comercialização, as controladas firmaram contrato com a NC Energia S.A., com o objetivo de que esta seja sua agente representante perante a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Empresa	Consolidado		
	NC Energia	Eletrobrás	Total
Funil Energia S.A.	-	2.002	2.002
São Joaquim Energia S.A.	-	1.858	1.858
Santa Fé Energética S.A.	-	3.621	3.621
Carangola Energia S.A.	-	1.341	1.341
Jataí Energética S.A.	-	2.651	2.651
Bonfante Energética S.A.	-	1.862	1.862
Irara Energética S.A.	-	2.513	2.513
Calheiros Energia S.A.	-	1.511	1.511
Caparaó Energia S.A..	5	17	22
	<u>5</u>	<u>17.376</u>	<u>17.381</u>

### 8 Impostos a compensar

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Imposto de renda (i)	1.550	1.146	3.018	4.793
Contribuição social	116	295	462	524
ISS	-	-	159	-
Outros	-	-	295	125
	<u>1.666</u>	<u>1.441</u>	<u>3.934</u>	<u>5.442</u>

(i) Refere-se substancialmente à retenção de imposto de renda sobre aplicações financeiras, o qual será compensado com impostos a recolher em consequência de lucros tributáveis futuros.

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

### **9 Despesas antecipadas**

Os prêmios de seguro a apropriar referem-se a:

- Seguro D&O;
- Seguro garantia de execução contratado para o projeto, tendo como beneficiário o BNDES, exigido para concessão de financiamento;
- Seguro de operação das PCHs Funil Energia S.A., São Joaquim Energia S.A., Santa Fé Energética S.A., Carangola Energia S.A., Jataí Energética S.A., Bonfante Energética S.A., Irara Energética S.A. e Calheiros Energética S.A.; e
- Seguro de responsabilidade civil (para todas as PCHs).

Os seguros são amortizados ao longo da vigência dos respectivos contratos.

### **10 Depósitos judiciais**

Algumas controladas indiretas da Companhia são autoras de processos judiciais, nos quais reivindicam a posse definitiva de terrenos ora tomados por terceiros. Estes terrenos estão sendo utilizados nas instalações das PCHs, linhas de transmissão e obras para uso público. De acordo com a posição dos advogados, não existem contingências passivas relacionadas a esses processos.

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### 11 Partes relacionadas e investimento em controladas

Conforme já comentado na Nota Explicativa nº 1, a Brasil PCH S.A. detém o controle individual com 99,99% de participação da PCH Participações S.A. que, por sua vez, controla individualmente, com 99,99% de participação, as 13 PCHs.

- **Movimentação dos saldos**

	<u>Controladora</u>	
	<b>2008</b>	<b>2007</b>
No início do exercício	298.040	253.197
Aumento de capital em controlada	31.978	44.901
Equivalência patrimonial	<u>20.147</u>	<u>(58)</u>
No fim do exercício	<u>350.165</u>	<u>298.040</u>

- **Informações da investida direta - PCH Participações S.A.**

	<b>2008</b>
Capital subscrito	327.813
Quantidade de ações ordinárias	327.813.400
Patrimônio líquido	350.165
Resultado do exercício	20.147
Participação no capital social	99,99%

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

- **Transações com controlada**

As transações com empresas controladas foram realizadas em condições consideradas pela Administração como compatíveis com as de mercado nas datas das operações, e estão resumidas a seguir:

	<u>Controladora</u>	
	<b>2008</b>	<b>2007</b>
Ativo:		
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFACs) - PCH Participações S.A.	<u>27.722</u>	<u>-</u>

## 12 Imobilizado

### a. Composição do imobilizado

Descrição	Taxas anuais de depreciação %	Custo	Depreciação acumulada	<u>Controladora</u>	
				<b>2008</b>	<b>2007</b>
				<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>
Móveis e utensílios	10	166	19	147	68
Maquinas e equipamentos	10	26	4	22	-
Computadores e periféricos	20	231	90	141	161
Instalações	10	50	7	43	32
		<u>473</u>	<u>120</u>	<u>353</u>	<u>261</u>

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Descrição	Taxas anuais de depreciação %	Custo	Depreciação acumulada	Consolidado	
				2008 Líquido	2007 Líquido
Terrenos	-	11.378	-	11.378	6.866
Máquinas e equipamentos: (i)					-
Turbina, transformador, estrutura de tensão	2,50	144.264	1.656	142.608	-
Disjuntor, comando e transformador	3,00	22.908	324	22.584	-
Conduto forçado	3,10	105.235	1.710	103.525	-
Gerador, comporta, chave e transformador	3,30	89.150	1.375	87.775	-
Subestação unitária	3,60	525	11	514	-
Sistema de proteção de incêndio	4,00	413	8	405	-
Para-raios	4,50	1.445	32	1.413	-
Estrutura de tensão e comunicação	5,00	48.831	1.441	47.390	-
Sistemas de alimentação e ar condicionado	5,90	1.480	39	1.441	-
Outras máquinas e equipamentos	10,00	31	4	27	-
Móveis e utensílios	10,00	221	23	198	81
Instalações: (i)					
Casa de força, reservatório e barragem	2,00	302.330	3.014	299.316	-
Tomada d'água, urbanização e benfeitorias	4,00	17.116	314	16.802	-
Outras instalações	10,00	61	7	54	32
Computadores e periféricos	20,00	294	99	195	182
Imobilizado em andamento (i)	-	414.530	-	414.530	692.131
Adiantamentos fornecedores (ii)	-	72.448	-	72.448	147.284
		<u>1.232.660</u>	<u>10.057</u>	<u>1.222.603</u>	<u>846.576</u>

- (i) Em 31 de dezembro de 2008, incluem o montante de R\$94.428 (R\$47.530 em 31 de dezembro de 2007), referente a juros capitalizados até a data do início das operações das controladas, incidentes sobre o financiamento obtido junto ao BNDES. Do valor de R\$94.428, R\$46.897 foram capitalizados durante este exercício.

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

(ii) Referem-se à compra de equipamentos que ainda serão instalados nas PCHs.

### b. Movimentação do custo

	Controladora		
	Saldo em 31/12/2007	Adições	Saldo em 30/12/2008
Móveis e utensílios	79	87	166
Maquinas e equipamentos	-	26	26
Computadores e periféricos	212	19	231
Instalações	35	15	50
	<u>326</u>	<u>147</u>	<u>473</u>

  

	Consolidado			
	Saldo em 31/12/2007	Adições	Transferências	Saldo em 30/12/2008
Terrenos	6.866	4.512	-	11.378
Máquinas e equipamentos:				
Turbina, transformador, estrutura e condutor de tensão	-	35.244	109.020	144.264
Disjuntor, painel, mesa de comando e transformador	-	425	22.483	22.908
Conduto forçado	-	1.782	103.453	105.235
Gerador, comporta, ponte rolante e transformador de serviços auxiliares	-	1.448	87.702	89.150
Subestação unitária	-	429	96	525
Sistema de proteção contra incêndio	-	1	412	413
Para-raios	-	30	1.415	1.445
Estrutura de tensão e sistema de comunicação	-	21.421	27.410	48.831
Sistemas de alimentação de energia e de ar-condicionado	-	361	1.119	1.480
Outras maquinas e equipamentos	-	31	-	31
Móveis e utensílios	95	126	-	221



## Brasil PCH S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Saldo em 31/12/2007</b>	<b>Adições</b>	<b>Transferências</b>	<b>Saldo em 30/12/2008</b>
Instalações:				
Casa de força, reservatório e barragem	-	20.720	281.610	302.330
Tomada d'água, urbanização e benfeitorias	-	557	16.559	17.116
Outras instalações	35	26	-	61
Computadores e periféricos	240	54	-	294
Imobilizado em andamento	692.130	232.505	(510.105)	414.530
Adiantamentos a fornecedores	<u>147.283</u>	<u>66.339</u>	<u>(141.174)</u>	<u>72.448</u>
	<u>846.649</u>	<u>386.011</u>	<u>-</u>	<u>1.232.660</u>

Em 31 de dezembro de 2008, o custo do ativo imobilizado inclui R\$115.908 referentes a gastos com os projetos das PCHs (controladas indiretas), que anteriormente vinham sendo apresentados no ativo diferido.

### 13 Diferido

A Companhia registra o diferido ao custo de formação, e a amortização é calculada conforme a data do início das operações das controladas indiretas, pelo prazo de dez anos.

## Brasil PCH S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Suas controladas indiretas registram ao custo de formação, e a amortização é calculada conforme a data do início das operações, pelo prazo de cinco anos. O saldo está representado como se segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>2008</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>
Encargos financeiros	77.018	38.275	77.018	38.275
Despesas gerais	-	-	15.095	128.812
Despesas tributárias	-	-	2.862	1.829
Receitas financeiras	-	-	(600)	(12.081)
	<u>77.018</u>	<u>38.275</u>	<u>94.375</u>	<u>156.835</u>
Amortização acumulada	<u>(2.090)</u>	<u>-</u>	<u>(3.391)</u>	<u>-</u>
	<u>74.928</u>	<u>38.275</u>	<u>90.984</u>	<u>156.385</u>

Os encargos financeiros referem-se aos juros e atualizações monetárias dos empréstimos obtidos pela Companhia especificamente para financiar os projetos das PCHs. Inicialmente, o projeto de construção das PCHs foi elaborado considerando que essas seriam filiais da Brasil PCH S.A. e não empresas individuais, portanto, os empréstimos foram negociados diretamente pela Companhia.

As despesas gerais incluem basicamente despesas administrativas, remuneração e encargos dos funcionários. Em 31 de dezembro de 2007, incluíam, também, gastos com o projeto das PCHs que no exercício findo em 31 de dezembro de 2008 foram reclassificados para o imobilizado.

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### 14 Impostos e contribuições a recolher

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2008	2007	2008	2007
IR retido de terceiros	35	19	250	88
ISS retido de terceiros	-	-	580	521
INSS retido de terceiros	3	-	616	746
PIS/COFINS/CSSL retidos de terceiros	-	1	205	113
IRPJ	-	432	843	432
PIS/COFINS sobre receitas	-	-	120	-
CSSL	-	164	218	164
TUSD	-	-	191	-
Outros	-	1	1	44
Total	<u>38</u>	<u>617</u>	<u>3.024</u>	<u>2.108</u>

### 15 Financiamentos

	<b>Indexador</b>	<u>Consolidado</u>	
		2008	2007
BNDES:	(TJLP-6) + 3,5% a.a.		
Principal		815.582	648.395
Encargos		<u>122.839</u>	<u>47.530</u>
Total		<u>938.421</u>	<u>695.925</u>
Parcela de curto prazo		56.673	10.353
Parcela de longo prazo		<u>881.748</u>	<u>685.572</u>
		<u>938.421</u>	<u>695.525</u>

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Em 13 de abril de 2006, as 13 PCHs, visando a buscar recursos para implementação do projeto, firmaram contrato de financiamento junto ao BNDES, no montante atualizado de R\$817.455 (originalmente, R\$807.891), a uma taxa de juros sobre o principal da dívida de 3,5% ao ano acima da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). A dívida (principal e juros) decorrente deste contrato deverá ser paga ao BNDES em 144 prestações mensais e sucessivas, com carência até outubro de 2008 (originalmente, junho de 2008) e cada uma delas no valor do principal e juros atualizados, dividido pelo número de prestações de amortização ainda não vencidas.

Seguem-se os valores pactuados e os aportes concedidos pelo BNDES a cada PCH:

<b>Empresa</b>	<b>Pactuado</b>	<b>Aportes</b>	<b>Encargos</b>	<b>Total</b>
Bonfante Energética S.A.	60.653	60.653	9.833	70.486
Calheiros Energia S.A.	53.580	53.580	9.348	62.928
Caparaó Energia S.A.	12.413	12.413	1.673	14.086
Carangola Energia S.A.	41.543	41.543	7.294	48.837
Funil Energia S.A.	63.001	63.001	10.993	73.994
Irara Energética S.A.	79.850	79.850	12.888	92.738
Jataí Energética S.A.	79.523	79.523	11.704	91.227
Monte Serrat Energética S.A.	81.951	81.951	11.909	93.860
Retiro Velho Energética S.A.	50.391	50.391	8.187	58.578
Santa Fé Energética S.A.	91.847	91.847	15.471	107.318
São Joaquim Energia S.A.	54.788	54.788	8.732	63.520
São Pedro Energia S.A.	74.357	74.357	5.106	79.463
São Simão Energia S.A.	73.558	73.558	11.777	85.335
	<u>817.455</u>	<u>817.455</u>	<u>124.915</u>	<u>942.370</u>
Amortizações no exercício	<u>-</u>	<u>(1.873)</u>	<u>(2.076)</u>	<u>(3.949)</u>
Saldo devedor	<u>-</u>	<u>815.582</u>	<u>122.839</u>	<u>938.421</u>

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

As garantias são conforme se segue:

**a. *Pela Brasil PCH S.A.***

Oferece em penhor, em caráter irrevogável e irretratável, as ações emitidas pela PCH Participações S.A. de propriedade da Brasil PCH S.A., podendo o BNDES, no caso de inadimplemento da beneficiária, independentemente de qualquer notificação judicial ou extrajudicial, e sem prejuízo do exercício de quaisquer direitos ou medidas judiciais cabíveis, alienar toda e qualquer parte das ações empenhadas em seu favor, por meio de venda amigável, e utilizar o produto da alienação no pagamento das obrigações financeiras decorrentes da presente operação, devendo deduzir todas as despesas e os tributos eventualmente incidentes e entregar aos acionistas o que eventualmente sobejar.

**b. *Pela PCH Participações S.A.***

- (i) Oferece em penhor, em caráter irrevogável e irretratável, as ações emitidas pelas PCHs de propriedade da PCH Participações S.A., podendo o BNDES, no caso de inadimplemento da beneficiária, independentemente de qualquer notificação judicial ou extrajudicial, e sem prejuízo do exercício de quaisquer direitos ou medidas judiciais cabíveis, alienar toda e qualquer parte das ações empenhadas em seu favor, por meio de venda amigável, e utilizar o produto da alienação no pagamento das obrigações financeiras decorrentes da presente operação, devendo deduzir todas as despesas e os tributos eventualmente incidentes e entregar aos acionistas o que eventualmente sobejar;
- (ii) Constituição da conta reserva especial vinculada ao que exceder as contas de reservas das beneficiárias, proveniente da venda de energia à Eletrobrás. Estando as contas de reservas das beneficiárias preenchidas, a conta de reserva especial deverá atingir o limite de três vezes o valor da última prestação vencida acumulada para as 13 PCHs. As contas deverão ser abertas em instituição financeira, que atuará como banco administrador de contas, indicada pela beneficiária e aprovada pelo BNDES; e

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

- (iii) Não deliberar o pagamento de dividendos e de juros sobre o capital próprio, pelo prazo de 12 meses após a entrada de operação da última PCH e enquanto a conta de reserva especial não estiver preenchida durante todo prazo do contrato de financiamento.

### *c. Pelas Beneficiárias (PCHs)*

- (i) Em 4 de abril de 2006, através de contrato suporte com o BNDES, todos os acionistas da Brasil PCH S.A., controladora indireta das PCHs, se comprometeram em honrar qualquer deficiência que afete a capacidade de cumprimento das obrigações da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas até a quitação das obrigações junto ao BNDES;
- (ii) Em 13 de abril de 2006, foi pactuado contrato de penhor das ações e vinculação das receitas e outras avenças com o BNDES para assegurar o pagamento de quaisquer obrigações decorrentes destes contratos;
- (iii) Constituição de conta de reserva do serviço da dívida, proveniente da venda de energia à Eletrobrás, aberta em instituição financeira (Banco Real S.A.), que atuará como banco administrador de contas, indicada pela Companhia e aprovada pelo BNDES, e deverá atingir o limite de três vezes o valor da última prestação vencida;
- (iv) A propriedade fiduciária das máquinas e dos equipamentos a serem adquiridos com recursos desta operação;
- (v) Não realização, sem autorização do BNDES, de pagamento de dividendos ou juros sobre capital próprio, enquanto não estiver preenchida a conta “Reserva do serviço da dívida”; e
- (vi) Contratação de seguro garantia de execução do projeto, tendo como segurado o BNDES, com a finalidade precípua da realização das obras e conclusão do projeto financiado, que deverá ser mantido em vigor até a entrada em operação comercial plena do projeto.



# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

As garantias são conforme se segue:

- (i) Penhor sobre as ações ordinárias de emissão da Brasil PCH S.A., nos termos do Contrato de Penhor celebrado entre a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, a Eletroriver S.A., a BSB Energética S.A., a Jopelba S.A., o Banco ABN AMRO Real S.A. e a Brasil PCH S.A.; e
- (ii) Após o período de construção, deverá utilizar os valores por ela recebidos a título de dividendos, em razão de sua participação na PCH Participações S.A. (PCHPAR), preferencialmente para o integral pagamento de todos os valores devidos de acordo com esta Cédula, nas datas de vencimento.

### **17 Patrimônio líquido**

#### ***a. Capital social***

O capital social em 31 de dezembro de 2008 e 2007, subscrito e integralizado, está representado por 109.031.967 ações, sendo 94.187.831 ordinárias, nominativas e sem valor nominal e 5.875.804 preferenciais classe A e 8.968.332 preferenciais classe B.

Ações preferenciais classe A: são nominativas, escriturais e sem valor nominal, sem direito a voto e com prioridade no recebimento dos dividendos fixos e cumulativos, além da prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, até o limite legal e serão resgatadas, a partir de 2015 até 2018, 25% da totalidade das ações, anualmente, com redução de capital e pelo preço de emissão dessas ações.

Ações preferenciais classe B: são nominativas, escriturais e sem valor nominal, sem direito a voto e com prioridade no recebimento dos dividendos fixos e cumulativos, além da prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, até o limite legal e serão resgatadas, a partir de 2014 até 2018, 20% da totalidade das ações, anualmente, com redução de capital e pelo preço de emissão dessas ações.



# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Segue-se composição do capital da Companhia:

Acionista	Quantidade de ações ON	Quantidade de ações PN	Ações %	Quantidade de ações total
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	46.153.037	-	42	46.153.037
Eletroriver S.A.	20.306.456	-	19	20.306.456
Araguaia Centrais Elétricas S.A.	11.999.270	-	11	11.999.270
BSB Energética S.A.	13.845.311	-	13	13.845.311
Jobelpa S.A. (*) (**)	1.883.757	4.329.540	6	6.213.297
Marthom S.A. (*)	-	3.092.528	3	3.092.528
A.A. Soluções - Cons. Emp. Ltda. (*)	-	1.546.264	1	1.546.264
Tinto Energetica Partic. Ltda. (**)	-	5.875.804	5	5.875.804
Total	<u>94.187.831</u>	<u>14.844.136</u>	<u>100</u>	<u>109.031.967</u>

(\*) Ações preferenciais Classe B.

(\*\*) Ações preferenciais Classe A.

### **b. Reservas**

#### *Reserva de capital*

Refere-se à reserva de ágio na subscrição de ações da Companhia conforme AGE realizada em 4 de abril de 2006.

### **c. Dividendos**

O Estatuto Social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202, da Lei nº 6.404/76. As ações preferenciais não têm direito a voto e gozam de prioridade na distribuição de dividendos fixos e cumulativos conforme disposto no parágrafo 5º, do artigo 17, da Lei nº 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei nº 9.457/97.

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

De acordo com o disposto no Acordo de Acionistas, os dividendos das ações preferenciais (“Remuneração do Capital”) são calculados a partir da data de integralização das ações, em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano, aplicando-se a variação do número índice do IGP-M sobre o valor base das ações durante o semestre considerado, acrescida de encargos à taxa efetiva de 14% ao ano, calculados *pro rata temporis*, devendo os dividendos ser pagos até cinco dias úteis contados da data de encerramento do respectivo semestre, exceto pelo seguinte:

- Os valores apurados até 30 de junho de 2009 serão pagos, no caso das ações preferenciais classe A, a partir de 2015, quando do resgate das ações, e no caso das ações preferenciais classe B, 50% dentro de cinco dias úteis após o encerramento do semestre findo em 31 de dezembro de 2014 e outros 50% a partir de 2014, por ocasião do resgate das ações;
- O pagamento de dividendos está condicionado à autorização do BNDES e à constituição da conta “Reserva Especial”, conforme descrito na Nota Explicativa nº 15; e
- Em 31 de dezembro de 2008, o valor dos dividendos a pagar aos acionistas detentores das ações preferenciais classe A e classe B é de R\$8.731.

### **18 Contingências**

A Companhia e as suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, as quais envolvem questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis, ambientais e de caráter comercial.

Com base na posição de seus assessores jurídicos, não há processos envolvendo a Companhia ou suas controladas em que a probabilidade de perda seja classificada como provável. Dessa forma, nenhuma provisão para contingências foi constituída.

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### 19 Resultado financeiro

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>2008</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>
Despesas financeiras:				
Despesas bancárias	(207)	-	(426)	-
Juros e atualizações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	(19.096)	-	(49.584)	-
Outras despesas	<u>(5)</u>	<u>(12)</u>	<u>(15)</u>	<u>(12)</u>
	<u>(19.308)</u>	<u>(12)</u>	<u>(50.025)</u>	<u>(12)</u>
Receitas financeiras:				
Rendimentos de aplicações em renda fixa	4.526	5.989	7.314	5.989
Outras receitas	<u>3</u>	<u>25</u>	<u>131</u>	<u>25</u>
	<u>4.529</u>	<u>6.014</u>	<u>7.445</u>	<u>6.014</u>
Resultado financeiro	<u>(14.779)</u>	<u>6.002</u>	<u>(42.580)</u>	<u>6.002</u>

### 20 Instrumentos financeiros

Os valores contábeis referentes aos ativos e passivos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo, se aproximam, substancialmente, dos seus correspondentes valores de mercado. A Companhia e suas controladas não efetuaram operações com derivativos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007.

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

### **21 Cobertura de seguro**

#### ***Seguro D&O***

A Companhia contratou, para ela e suas controladas (direta e indiretas), a cobertura de seguro para pagamento e/ou reembolso das quantias devidas ou a pagar a terceiros a título de reparação de danos estipuladas por tribunal cível ou por acordo aprovado pela seguradora, no montante de R\$10.000, considerado suficiente para cobrir eventuais sinistros.

#### ***Seguro garantia***

As 13 PCHs, controladas indiretas da Companhia, para obtenção de financiamento junto ao BNDES, contrataram cobertura de seguros no montante de até R\$807.891, considerado suficiente para cobrir eventuais sinistros que inviabilizem as obras ou o início das operações de cada PCH, considerando a natureza de suas atividades.

#### ***Seguro de responsabilidade civil***

As 13 PCHs, controladas indiretas da Companhia, contrataram cobertura de seguro para indenizações por danos civis, em sentença judicial transitada em julgado ou em acordo autorizado pela seguradora, de risco de poluição e/ou contaminação ambiental (súbita e acidental), danos corporais e/ou materiais sofridos por terceiros, danos morais diretamente decorrentes de danos materiais e/ou corporais causados a terceiros no montante de R\$11.000, considerado suficiente para cobrir eventuais sinistros.

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### *Seguro de operação*

A controladas indiretas, a partir da data do início de suas operações, contrataram cobertura de seguro para riscos operacionais sobre máquinas, equipamentos e estrutura de obras e lucros cessantes, considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

<b>Empresa</b>	<b>Danos materiais</b>	<b>Lucros cessantes</b>	<b>Total</b>
Funil Energia S.A.	75.294	7.757	83.051
São Joaquim Energia S.A.	62.322	7.775	70.097
Santa Fé Energética S.A.	113.789	6.400	120.189
Carangola Energia S.A.	49.375	6.308	55.683
Jataí Energética S.A.	89.780	8.837	98.617
Bonfante Energética S.A.	80.975	5.599	86.574
Irara Energética S.A.	90.816	10.723	101.539
Calheiros Energia S.A.	67.176	1.494	68.670
	<u>629.527</u>	<u>54.893</u>	<u>684.420</u>

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

\* \* \*

### **Composição do Conselho de Administração**

José Alcides Santoro Martins - Presidente  
Renato de Andrade Costa - Conselheiro

Paulo Celso Guerra Lage - Vice-Presidente  
Luiz Alberto Benevides Barbosa - Conselheiro

### **Composição da Diretoria**

Fernando Homem da Costa Filho - Diretor-Presidente  
Abelardo Martins de Mello - Diretor Financeiro e  
Administrativo

José Guilherme Antloga do Nascimento - Diretor  
Márcio Barata Diniz - Diretor

### **Contador**

Geuma Campos Nascimento  
CRC SP161851/O-6 S-RJ